

# Leopoldo Nachbin

**Cândido Lima da Silva Dias  
Chaim Samuel Hönig  
Luiz Adauto Medeiros**

Faleceu a 03.04.93 o eminente matemático brasileiro Leopoldo Nachbin, nascido em Recife a 07 de janeiro de 1922.

Cursou a escola secundária em Recife e, por estímulo do Prof. Luiz Freire, transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde completou sua educação universitária na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Foi o primeiro matemático brasileiro que, além de ter sua produção científica reconhecida, atuou decisivamente no desenvolvimento e estímulo da pesquisa matemática no Brasil. Lembremos que em 1942, quando Nachbin começou a publicar suas pesquisas, apenas pessoas com vocação excepcional para matemática poderiam se sentir atraídas para esta, pois a situação profissional nas Universidades Federais e Estaduais era desfavorável tanto do ponto de vista salarial quanto no que se refere à existência de bibliotecas ou outros fatores de estímulo. A maioria dos docentes universitários era obrigada a exercer outras atividades, exceção feita à Universidade de São Paulo, criada em 1934, em que os docentes tinham uma remuneração melhor. Lembremos que antes do começo da década de 50, a pesquisa matemática brasileira era praticada apenas por um reduzido grupo de pesquisadores do Rio de Janeiro e São Paulo. Note-se que em 1946 os Departamentos de Matemática das Faculdades de Filosofia da USP e da Universidade do Brasil contavam, respectivamente, com 8 e 7 docentes encarregados de todo o trabalho didático. Vinte anos depois estes números ainda não tinham dobrado e o número de pesquisadores do IMPA era inferior a estes. Os grupos que foram surgindo nas outras universidades eram menores ainda. O crescimento numérico da matemática brasileira começou no fim da década de 60 com a reforma universitária, que, entre outras, passou a agrupar num mesmo Instituto ou Departamento todas as atividades de Ciências Matemáticas em cada Universidade. Lembremos ainda que antes da reforma universitária o sistema vigente era o de catedrático e assistente, cuja escolha muitas vezes não tinha nenhuma relação com mérito científico.

Apesar dessas condições desfavoráveis e pouco estimulantes, Nachbin atuou

constantemente no sentido de criar incentivos à pesquisa: em 1946, contribuiu para a criação do Núcleo de Matemática da Fundação Getúlio Vargas e, logo a seguir, na criação da revista *Summa Brasiliensis Mathematicae*, a qual existiu por mais 15 anos. Foi um dos fundadores do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF - 1948) e do IMPA (1951).

Na sua formação matemática, Leopoldo Nachbin beneficiou-se de um modo decisivo do ambiente de pesquisa matemática existente no Departamento de Matemática da extinta Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, para onde foram contratados os matemáticos italianos Gabriele Mammana (discípulo de Picone) e Luigi Sobrero (discípulo de Levi-Cívita). Em 1948, fez sua livre docência na Faculdade Nacional de Filosofia com a tese "Combinações de Topologias Metrizáveis e Pseudo Metrizáveis", matemática bem atual na época. No mesmo ano de 1948, viajou para Universidade de Chicago, como bolsista do Departamento de Estado Americano. Daí em diante teve uma carreira científica muito produtiva e internacionalmente reconhecida em vários ramos da Análise Matemática.

Cumpra destacar o seu frutífero contato matemático com os professores André Weil, Jean Dieudonné, M. H. Stone, Laurent Schwartz, A. Grothendieck, quando estes estiveram no Brasil como professores visitantes (1945 a 1954).

Foi decisiva sua influência, no início da década de 50, nas reuniões do pequeno grupo de matemáticos existentes na época para a realização de atividades em comum, reuniões essas que às vezes tinham a duração de algumas semanas e que foram um estímulo muito importante para a então nascente comunidade matemática brasileira.

Foi fundamental a atuação de Leopoldo na criação dos Colóquios Brasileiros de Matemática, que, desde 1957, vêm se realizando bienalmente e que, sem dúvida, representam mais um importante degrau no crescimento da Matemática brasileira. É significativo salientar sua decisiva influência na criação da ELAM (Escola Latino Americana de Matemática) patrocinada pela OEA, a primeira das quais teve lugar no IMPA em julho de 1968.

Paralelamente a essas atividades, em todo este período, publicou significativo número de trabalhos de pesquisa, situados principalmente nas seguintes linhas: Sistemas Ordenados, Topologia, Espaços Vetoriais Topológicos, Teoria da Aproximação, Análise Harmônica e Holomorfia em Dimensão Infinita. Publicou diversos livros didáticos, vários dos quais foram traduzidos para o inglês. Orientou muitos doutoramentos, tanto no Brasil como no exterior e, junto com seus discípulos, organizou regularmente conferências internacionais.

A qualidade dos seus trabalhos lhe valeu inúmeras distinções. Em 1950 foi eleito membro titular da Academia Brasileira de Ciências; em 1962, foi conferencista convidado do Congresso Internacional de Matemática; ainda em 1962, recebeu o prêmio Moinho Santista, e em 1982, recebeu o prêmio Bernardo

Houssay de Ciências da Organização dos Estados Americanos, sendo o primeiro matemático a receber tais distinções; em 1983, foi eleito membro da recém fundada Academia de Ciências da América Latina.

Desde 1964, tinha uma posição permanente na Universidade de Rochester, a qual acumulava com suas obrigações no Brasil. Foi professor visitante de inúmeras instituições estrangeiras: Institut Henry Poincaré, Universidade de Chicago, Instituto de Estudos Avançados de Princeton, etc.

A partir do nº 7, dirigiu a coleção "Notas de Matemática", inicialmente no IMPA, posteriormente, a partir do vol. 48, na North Holland Publ. Co.

Além de profundo conhecedor do seu campo de pesquisa, possuía o dom de transmitir muito bem os seus conhecimentos, pois era um didata de qualidade excepcional. É pois muito grande a perda que a Matemática brasileira sofreu.

*Cândido Lima da Silva Dias e Chaim Samuel Hönl*  
*Instituto de Matemática e Estatística - USP*  
*Caixa Postal 20570 (Ag. Iguatemi)*  
*01452-990 São Paulo - SP*

*Luiz Adauto Medeiros*  
*Instituto de Matemática - UFRJ*  
*Av. Brigadeiro Trompowsky, s/nº*  
*Campus Universitário - Ilha do Governador*  
*21941-590 Rio de Janeiro - RJ*